

ENTREVISTA: ARQUITETO NELSON TEIXEIRA NETTO



Figura – Foto do Arq. Nelson Teixeira Netto em seu escritório.

Fonte: arquivo pessoal.

Universidade Federal de Santa Catarina
Centro Tecnológico
Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo
Disciplina: Idéia, Método e Linguagem – ARQ 1101/2006
Prof.^a Dr. Sônia Afonso, Arquiteta e Urbanista

Entrevista com o Arquiteto: Nelson Teixeira Netto

*Realizada dia 09/ 05/ 06 das 19:00 às 21:00
Método: Filmagem (30 perguntas)*

Apresentação: Ana Cláudia Alves Pinto/ anacap@pop.com.br



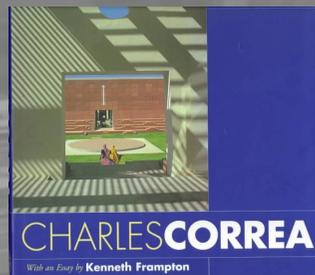
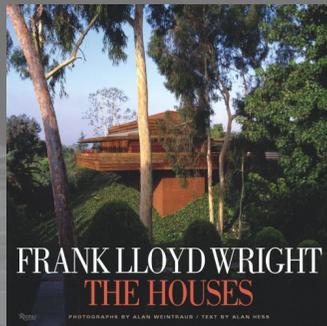
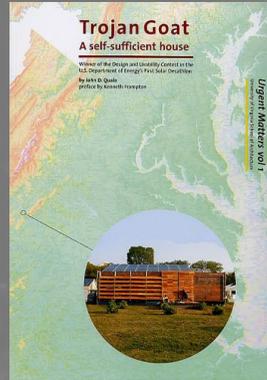
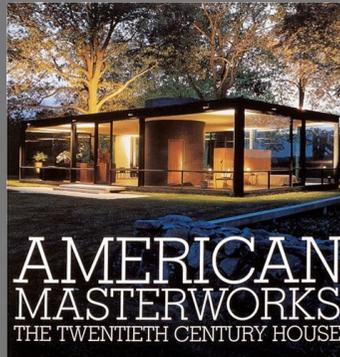
UFSC – CTC – PósArq – ARQ 1101 (Idéia, Método e Linguagem) – Prof.^a Sônia Afonso

Ana Cláudia Alves Pinto

Mai / 2006



ENTREVISTA: ARQUITETO NELSON TEIXEIRA NETTO

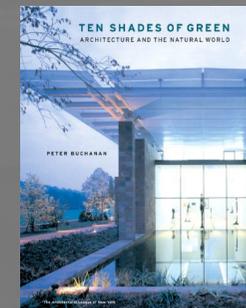
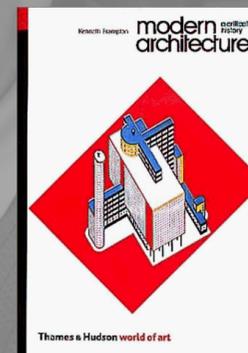


DADOS GERAIS

- Nome: Nelson Teixeira Netto.
- Profissão: Arquiteto e Urbanista.
- Graduação: Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
- Mestrado: Royal College of Art de Londres - Inglaterra.

Mestre em Projeto.

Professores – Kenneth Frampton, Norman Foster, James Stirling (1926-1992), entre outros.



Figuras – Capa dos livros de Kenneth Frampton

Fonte: Arquitetura e Informação



UFSC – CTC – PósArq – ARQ 1101 (Idéia, Método e Linguagem) – Prof.^a Sônia Afonso

Ana Claudia Alves Pinto

Mai / 2006

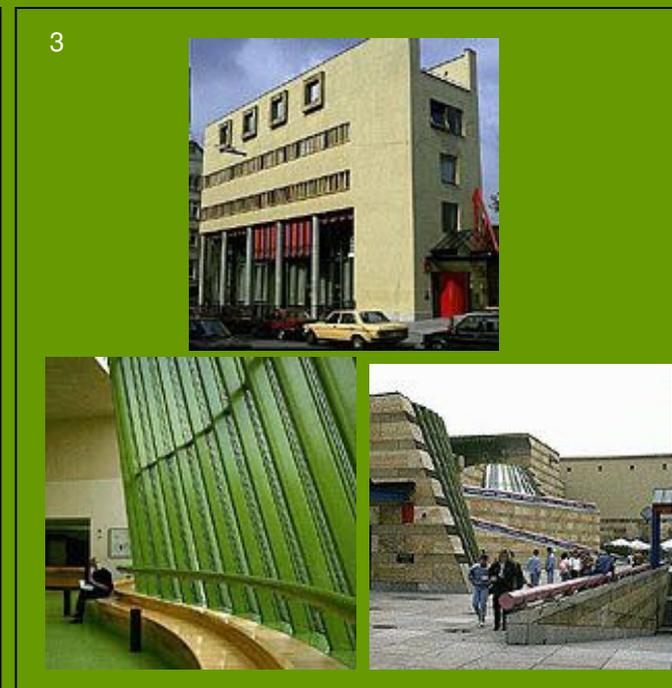
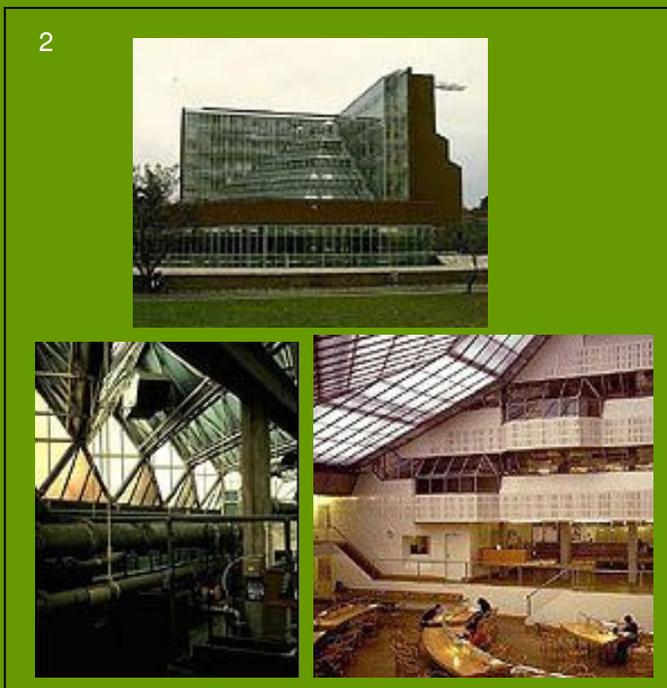


ENTREVISTA: ARQUITETO NELSON TEIXEIRA NETTO

James Stirling

Figuras – Obras de James Stirling: 1) Edifício da Faculdade de Engenharia na Uiversidade de Leiscester – Inglaterra – 1959/ 2) Edifício da Biblioteca da Faculdade de História em Cambridge – Inglaterra – 1964/ 3) Museu de Arte – Alemanha – 1977-1983.

Fonte: Greatbildings.



UFSC – CTC – PósArq – ARQ 1101 (Idéia, Método e Linguagem) – Prof.^a Sônia Afonso



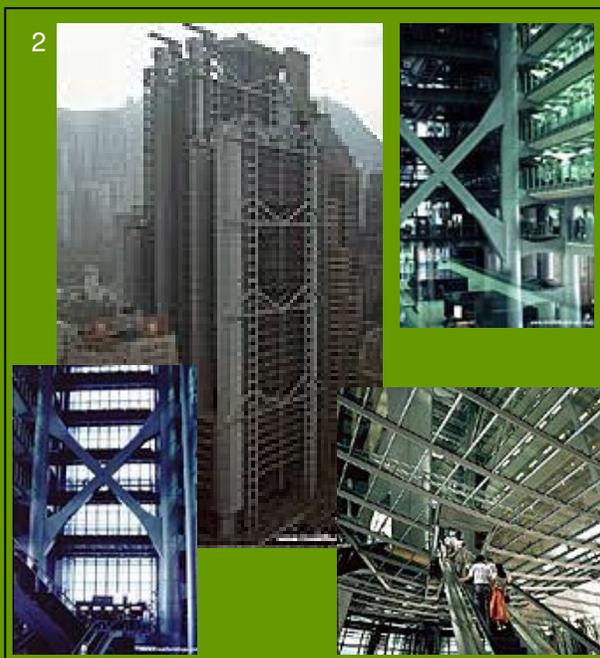
Ana Claudia Alves Pinto

Mai / 2006

Norman Foster

Figuras – Obras de Norman Foster: 1) Cúpula do Parlamento Alemão – Alemanha - 1992/ 2) Hong Kong and Shanghai Bank – Hong Kong – 1979-1986/ 3) London City Hall – Inglaterra – 1998-2003/ 4) Millau Viaduct – França - 2004.

Fonte: Greatbuildings.



ESCRITÓRIO E EQUIPE DE TRABALHO



Figura – Fotos do escritório / Fonte: arquivo pessoal.

ENTREVISTA: ARQUITETO NELSON TEIXEIRA NETTO

Figuras – Fotos de Obras

Fonte: arquivo pessoal.

PROJETOS RELEVANTES

Centro Comercial SC 401:

- Cliente queria que a edificação representasse o “espírito de Florianópolis”, atmosfera local, ligação com a cidade;
- Não queria um “Shopping” e nada do que já existisse na cidade;
- Algo novo, um ponto de encontro;
- Conjunto de lâminas e platôs/ Vilarejo/ Telhados/ Escala do pedestre e Escala viária/ Terraços/ Visuais;
- Pórtico marca o eixo central da edificação – relação com futuras implantações;
- Projeto que representa uma síntese do que o escritório vem fazendo.



UFSC – CTC – PósArq – ARQ 1101 (Idéia, Método e Linguagem) – Prof.^a Sônia Afonso



Ana Claudia Alves Pinto

Mai / 2006

ENTREVISTA: ARQUITETO NELSON TEIXEIRA NETTO

Figuras – Fotos de Obras

Fonte: site do escritório.

CASAS DE MATERIAIS NATURAIS



UFSC – CTC – PósArq – ARQ 1101 (Idéia, Método e Linguagem) – Prof.^a Sônia Afonso



Ana Claudia Alves Pinto

Mai / 2006

ENTREVISTA: ARQUITETO NELSON TEIXEIRA NETTO

Figuras – Fotos de Obras

Fonte: site do escritório.

CASAS DE MATERIAIS NATURAIS



UFSC – CTC – PósArq – ARQ 1101 (Idéia, Método e Linguagem) – Prof.^a Sônia Afonso

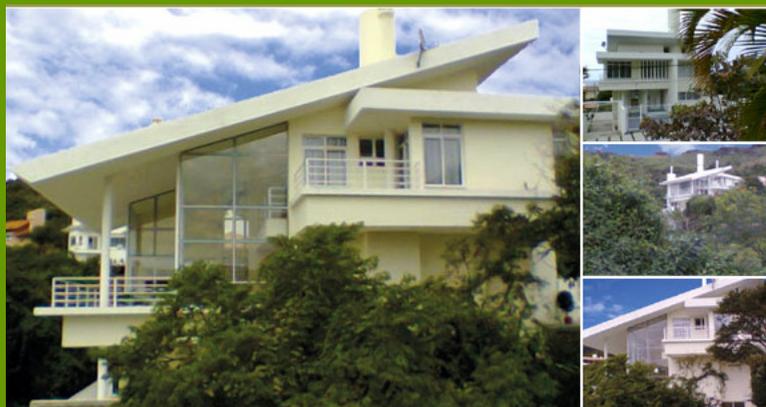


Ana Claudia Alves Pinto

Mai / 2006

ENTREVISTA: ARQUITETO NELSON TEIXEIRA NETTO

Figuras – Fotos de Obras
Fonte: site do escritório.



CASAS MODERNAS



UFSC – CTC – PósArq – ARQ 1101 (Idéia, Método e Linguagem) – Prof.^a Sônia Afonso



Ana Claudia Alves Pinto

Mai / 2006

ENTREVISTA: ARQUITETO NELSON TEIXEIRA NETTO

Figuras – Fotos de Obras

Fonte: site do escritório.

CASAS DE TIJOLO À VISTA



UFSC – CTC – PósArq – ARQ 1101 (Idéia, Método e Linguagem) – Prof.^a Sônia Afonso



Ana Claudia Alves Pinto

Mai / 2006

ENTREVISTA: ARQUITETO NELSON TEIXEIRA NETTO

Figuras – Fotos de Obras

Fonte: site do escritório.

OUTRAS CASAS



UFSC – CTC – PósArq – ARQ 1101 (Idéia, Método e Linguagem) – Prof.^a Sônia Afonso



Ana Claudia Alves Pinto

Mai / 2006

IDÉIA

- Quando já se tem uma certa experiência profissional e se trabalha com vários projetos e escalas diferentes, não se parte de uma idéia específica, seja em um projeto grande ou pequeno;
- Trabalha-se com uma quantidade grande de idéias;
- Relações de linguagem/ Tipologia/ Características históricas/ Morfologia urbana/ Volumetria/ Implantação no lote/ Sítios geográficos/ Variáveis econômicas/ Variáveis de composição/ Paredes/ Muros/ Estrutura/ Verde/ Água/ Radiação Solar/ Movimento dos ventos, do sol e da lua/ Deslocamento de pessoas e veículos... ;
- O processo de criação é um somatório de uma série de tentativas de articular essas expressões;
- Experimentar, reunir, articular e combinar, numa série de vai e vens; testando economicamente, esteticamente e tecnicamente e aliando os seus desejos com os do cliente;
- Surgem algumas idéias que se entrelaçam norteando as decisões de projeto – geralmente idéias dos principais setores;
- É um mito pensar que o bom arquiteto trabalha numa concepção totalmente individual (artista), pois a arquitetura é uma profissão de prestação de serviço ao mercado, essas idéias iniciais devem considerar todo o processo;

IDÉIA

- É claro que se tem uma parte criativa no processo – arquitetura em várias partes: artística (subjetiva e expressão pessoal), coletiva (expressão de grupos e período histórico) e científica (interpretação e avaliação das variáveis de projeto);
- Os estudos e as pesquisas fazem parte desse processo, não se utilizando de cópia, mas extraindo o raciocínio criativo de outros arquitetos (dialogando-se também com arquitetos mortos – livros), da própria história e de não arquitetos (índios, árabes e africanos), assim como consulta aos órgãos públicos (Legislação, Plano Diretor e Código de Obras) desde o início;
- As idéias vêm da reinterpretação das imagens, suas qualidades e expressões (não é cópia literal), e também das palavras, conceitos de fundamentação teórica;
- Atividades paralelas ajudam no processo de criação, mas quanto mais concentração, pesquisa e esforço, mais fácil será o desenvolvimento de uma solução de sucesso.

ENTREVISTA: ARQUITETO NELSON TEIXEIRA NETTO

Figuras – Fotos de Obras

Fonte: site do escritório.

EDIFÍCIOS MODERNOS



UFSC – CTC – PósArq – ARQ 1101 (Idéia, Método e Linguagem) – Prof.^a Sônia Afonso



Ana Claudia Alves Pinto

Mai / 2006

ENTREVISTA: ARQUITETO NELSON TEIXEIRA NETTO

Figuras – Fotos de Obras

Fonte: site do escritório.

EDIFÍCIOS MODERNOS



UFSC – CTC – PósArq – ARQ 1101 (Idéia, Método e Linguagem) – Prof.^a Sônia Afonso

Ana Claudia Alves Pinto

Mai / 2006



ENTREVISTA: ARQUITETO NELSON TEIXEIRA NETTO

Figuras – Fotos de Obras

Fonte: site do escritório.



OUTROS EDIFÍCIOS



UFSC – CTC – PósArq – ARQ 1101 (Idéia, Método e Linguagem) – Prof.^a Sônia Afonso

Ana Claudia Alves Pinto

Mai / 2006



ENTREVISTA: ARQUITETO NELSON TEIXEIRA NETTO

Figuras – Fotos de Obras

Fonte: site do escritório.



OUTROS EDIFÍCIOS



UFSC – CTC – PósArq – ARQ 1101 (Idéia, Método e Linguagem) – Prof.^a Sônia Afonso



Ana Claudia Alves Pinto

Mai / 2006

MÉTODO

- A maioria dos projetos é lançado primeiramente à mão, em folhas, cadernos e rascunhos, sendo que durante o processo há uma combinação entre croquis à mão e AutoCAD;
- Em geral a arquitetura é complexa, pode-se até ter uma pré-visualização, mas com o tempo, à medida em que se vai montando os elementos as coisas vão surgindo mais claramente;
- Desenvolve-se trechos da planta/ corte/ fachada, visualizando trechos da estrutura e o tipo de espaços que estão sendo formados e a construtividade;
- Criam-se volumes de papelão, maquetes de varetinhas, computador, croquis volumétricos/ isométricos/ perspectivados/ vistas de cima/ , desenhos à mão por cima do AutoCAD, trabalhando com a escala de quem está dentro/ de dentro para fora/ de fora para dentro, sempre imaginando como está ficando cada coisa;
- Troca-se muita idéia com o cliente, a maioria dos clientes ajudam muito, às vezes nos limitam, outras nos dão diretrizes, apresentam condicionantes e chamam atenção para determinados pontos;
- Alguns clientes dão total liberdade em momentos em que se está mais interessado em manifestar-se de forma mais livre, mas há momentos também em que não se está tão preparado para fazer esta tão famosa expressão pessoal. Já tive momentos de total liberdade e falhei, outros não tive liberdade e consegui me expressar.

MÉTODO

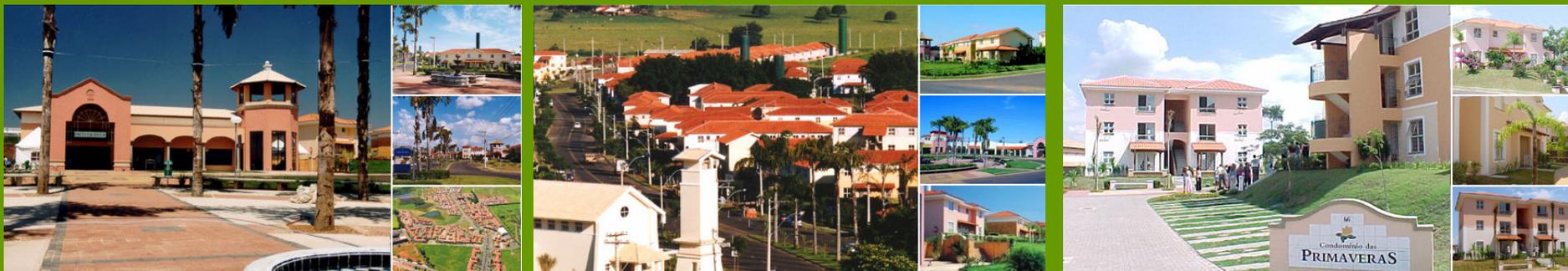
- O método de trabalho começa com o levantamento de dados – conversas com o cliente e avaliação dos aspectos físicos, naturais, econômicos, geográficos e sociais – dependendo da escala;
- A expressão final é um somatório de interesses e diretrizes de um determinado cliente + diretrizes de determinados arquitetos (pesquisa) + diretrizes da própria evolução pessoal/ arquiteto que foi sendo estruturada + interesse pessoal/ arquiteto (sem impor nada explicitamente – algo discreto/ humildade);
- É muito importante ouvir o cliente, depois dessas reuniões com o cliente (preferências/ interesses/ desejos), esses dados são passados à limpo e o projeto vai evoluindo a partir do que se vai conhecendo do cliente, nas primeiras reuniões é quase impossível se acertar 100%, as coisas vão se direcionando melhor à partir da 4ª ou 5ª reunião;
- Numa fase mais avançada são desenvolvidas duas ou três alternativas e avaliadas as qualidades e deficiências para se dar prosseguimento ao projeto.

ENTREVISTA: ARQUITETO NELSON TEIXEIRA NETTO

Figuras – Fotos de Obras

Fonte: site do escritório.

CONDOMÍNIOS



UFSC – CTC – PósArq – ARQ 1101 (Idéia, Método e Linguagem) – Prof.^a Sônia Afonso



Ana Claudia Alves Pinto

Mai / 2006

ENTREVISTA: ARQUITETO NELSON TEIXEIRA NETTO

Figuras – Fotos de Obras

Fonte: site do escritório.

INTERIORES



UFSC – CTC – PósArq – ARQ 1101 (Idéia, Método e Linguagem) – Prof.^a Sônia Afonso



Ana Claudia Alves Pinto

Mai / 2006

LINGUAGEM

- 4 ou 5 linguagens – não existe uma linguagem própria;
- Como consequência de atender à diferentes faixas de mercado – idéias de linguagem fundidas com interesses de mercado e desejos do cliente;
- Não tem preferência quanto à linguagem, mas gosta muito do modernismo – não daquele que exclui o contexto urbano;
- Aprecia também várias linguagens, tanto historicistas quanto futuristas desde que respeitem o contexto e estabeleçam um diálogo com o entorno;
- A tendência do escritório é trabalhar com uma relação muito grande com o sítio (verde/ mar/ céu) e o local, tentando refletir o caráter do local;
- Os detalhes construtivos vão aparecer no ante-projeto, no estudo preliminar se está mais preocupado com os grandes lances de organização, composição, definições de áreas e de conjuntos;
- Esses detalhes construtivos vão estar mais adequados ao local, grupo e uso do edifício.

REFERÊNCIAS



Figura – Foto do Arq. Nelson Teixeira Netto com a Arq. Ana Claudia A. Pinto em seu escritório.
Fonte: arquivo pessoal.

ARQUITETURA E INFORMAÇÃO - Informação sobre arquitetura, publicações e arquitetos, 2005. Disponível em: <http://www.archinform.net/arch/4185.htm>. Acessado em 17 de Maio de 2006.

RUSCHEL e TEIXEIRA NETTO ARQUITETOS - Escritório de arquitetura. Disponível em: <http://www.rtna.com.br>. Acessado em 10 de Maio de 2006.

THE GREAT BUILDINGS COLLECTION - Informação, figuras e fotos sobre edificações e arquitetos do mundo. Disponível em: <http://www.greatbuildings.com>. Acessado em 17 de Maio de 2006.